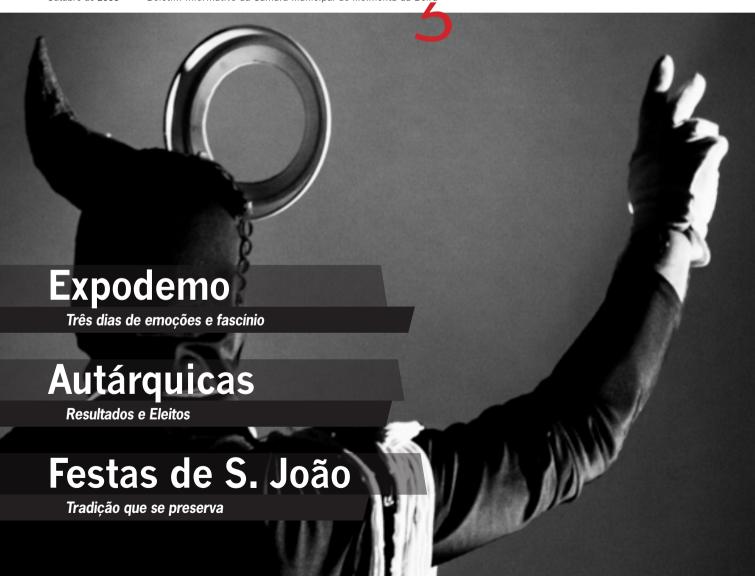
Alcancar

Outubro de 2013

Boletim Informativo da Câmara Municipal de Moimenta da Beira





03 Nota de Abertura

04 Aconteceu

12 Acontece

13 Acontecerá

14 Expodemo

26 Autárquicas

35 Sugestões de Visita

. Pelourinho da Vila da Rua

36 Mais Investimento

. Obras Municipais

39 Imagens

. A Serra

40 Mais Desporto

. Sarau Desportivo

42 Empresas

. Profiltec

44 Mais Ambiente

. Município Verde

46 Instituições

. Centro de Solidariedade Social Cabacense

48 Festas de S. João

56 Deliberações

.Actas da Câmara

58 Informações

. Contactos Úteis

59 Ficha Técnica

Obs

Neste edição, para actualizar datas e textos, juntamos dois trimestres.



Nota de Abertura

Há hoje um reconhecimento generalizado de que todas as organizações têm que ser competitivas, quer em termos internos, quer no seu mais largo relacionamento com as suas congéneres regionais, nacionais e internacionais. É também razoavelmente aceite que essa condição resulta, quase sempre, também, duma estratégia de rigor, de eficiência e de ambição.

A competitividade, ainda que dependa de múltiplos fatores, alguns dos quais são completamente alheios à nossa ação direta, tem que estar cada vez mais no centro das decisões que temos que tomar, em termos coletivos, com vista ao seu incremento. Na verdade, mesmo relativamente aos fatores externos, a nossa capacidade reivindicativa aumenta substancialmente com o cumprimento dos nossos deveres. Em tempos de maior exigência pode inverter-se a ordem dos fatores: temos que provar a viabilidade das soluções que apresentamos para justificar os investimentos que exigimos. Esta dificuldade maior pode ter a vantagem de contribuir para uma utilização mais apropriada dos recursos.

Como sempre, temos que fazer opções. Ninguém é competitivo em tudo. Nenhuma região pode ser melhor em tudo, mas podemos fazer tudo aquilo em que somos melhores. É decisivo para a nossa competitividade que nos foquemos naquilo em que somos melhores, em que nos distinguimos mais, em que incorporamos mais e maior diferença positiva. Esta competitividade é, como tem que ser, inclusiva, na mediada em que todos beneficiamos do desenvolvimento uns dos outros.



Existe, como é evidente, um cruzamento permanente entre as diversas atividades, mesmo as de suporte à nossa competitividade. Talvez mesmo mais do que isso – é imprescindível manter nos territórios uma presença significativa de algumas atividades como suporte do desenvolvimento da nossa competitividade. A manutenção de atividades em educação, em saúde e em justiça, por exemplo, é decisiva para o desenvolvimento sustentável de todas as outras áreas em que podemos diferenciar-nos e ser mais competitivos.

Mais do que nunca, o nosso desenvolvimento assenta hoje na partilha de recursos e numa base solidária. Mas até por isso é crucial marcar bem a importância que damos à competitividade: dos produtos, dos territórios e das organizações.

> José Eduardo Ferreira (Presidente da Câmara)



Bombeiros doam ambulância a Cabo Verde

Os Bombeiros Voluntários de Moimenta da Beira doaram uma ambulância ao Hospital Regional Santiago Norte, no concelho de Santa Catarina, Ilha de Santiago, em Cabo Verde. O veículo, usado, mas ainda em bom estado, seguiu por via marítima, do porto de Leixões para aquele país. A ambulância foi também 'recheada' de roupa, livros infantis e livros escolares, sapatos e bolas de futebol, material doado pela Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

A doação nasceu de um pedido feito aos bombeiros pela Comissão

de Projectos e Prestação de Serviços do Rotary Clube Maria Pia, sediado na cidade da Praia, capital de Cabo Verde.

O presidente da autarquia, José Eduardo Ferreira, e o comandante da corporação de bombeiros, José Alberto Requeijo, juntaram-se para um fim "nobre e solidário".

"A ambulância vai servir uma região de um país onde há carências médicas e de cuidados de saúde", enfatiza o comandante.



Feira do Livro e Feirinha da Terra

Livros à venda numas bancas, e noutras, ao lado, de vendas de ovos, queijos, couves, doces, flores e outros produtos da terra. Foi uma vizinhança perfeita e saudável. A Feira do Livro 'casou' bem com a Feirinha da Terra, no dia 13 de Julho, na Praceta Comandan te Requeijo, em Moimenta da Beira.

"Apesar de não ter havido nenhuma multidão, o negócio até correu

muito bem, correu acima do esperado", testemunhou Zita Urbano que representava uma empresa de Braga que reúne várias editora: e livreiros. "Voltarei a marcar presença quando repetirem a experiência". disse a empresária.

O evento foi organizado pela autarquia, aproveitando o bom tempo aliado aos precos competitivos dos produtos em venda.

Parque de Campismo com boa afluência



Este ano, abriu as portas a 15 de Julho e manteve uma afluência de veraneantes muito satisfatória. Gerido pela autarquia, o parque de campismo da Barragem de Vilar fica situado à entrada do bairro da barragem e próximo da albufeira do Távora.

O complexo inclui um parque de merendas, um parque infantil, duas piscinas, um campo de voleibol de praia, um polivalente desportivo e um parque de caravanismo.

O recinto alberga ainda dois edifícios destinados a instalações sanitárias, balneários, zona de lavagem de roupa e louça, vestiários, servindo um deles de apoio ao campo de jogos e às piscinas, um edifício destinado a recepção, sala de convívio, serviços administrativos, posto de socorros e mini-mercado. Tem ainda grelhadores colectivos.





Um leomilense preside à poderosa Associação Nacional das Farmácias

Paulo Jorge Cleto Duarte, 40 anos, natural de Leomil, Moimenta da Beira, é o novo presidente da direcção da Associação Nacional das Farmácias (ANF), uma das organizações profissionais mais poderosas e conhecidas do país. Foi eleito no dia 4 de Maio, com 89% dos votos, sucedendo no cargo a João Cordeiro.

Paulo Cleto Duarte nasceu a 3 de Outubro de 1972, é casado e tem dois filhos. Licenciou-se em Ciências Farmacêuticas em 1997 pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e é co-proprietário da Farmácia Estácio e da Farmácia Estácio Xabregas, ambas em Lisboa. Tem um MBA em Gestão de Informação pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa (2004).

Era já vice-presidente da Direcção da Associação Nacional das Farmácias desde 2012, e desde 2010, membro do Conselho de Administração da Comissão Executiva da Farminveste, SGPS. É secretário-geral da Associação Nacional das Farmácias desde 2002, ano em que foi eleito também secretário-geral da Associação

dos Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AFPLP). De 1999 a 2002 foi secretário-geral da Ordem dos Farmacêuticos (OF). De 1997 a 1999, secretário-técnico da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA.

Iniciou a sua actividade profissional em 1996 na Indústria Farmacêutica, na Johnson & Johnson, com quem colaborou até 1998 na área regulamentar.

Enquanto dirigente associativo universitário, foi presidente da Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (AEFFUL) em dois mandatos, de 1994 a 1996; presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Académica de Lisboa (AAL), em1996; e da Mesa da Assembleia Geral da AEFFUL. Em 1996/1997.

Ainda como representante dos estudantes, foi membro de vários órgãos da Faculdade de Farmácia e da Universidade de Lisboa (Senado, Conselho Directivo e Assembleia de Representantes) no período de 1991 a 1996.





Convívio sénior na praia fluvial de Segões

Cerca de duas centenas de utentes das instituições de solidariedade social do concelho, participaram na terceira edição do Convívio Sénior, organizado pela autarquia junto às margens do rio Paiva, no espaço relvado e acolhedor da praia fluvial de Segões.

O evento abriu com o almoço de ementa saborosa: sardinha assada, febras na brasa e caldo verde. 'Despachado' o repasto, seguiu-se

baile animado debaixo das sombras das árvores, de copa frondosa. O presidente da autarquia, José Eduardo Ferreira, voltou a marcar presença. Nas conversas de circunstância sublinhou a importância da iniciativa, que contribui para fomentar a qualidade de vida da população sénior do concelho. "Os convívios desta natureza continuarão a ser realizados todos os anos", garantiu o autarca.

Moimenta de novo em destaque na "Praça da Alegria"



Moimenta da Beira esteve outra vez em evidência na "Praça da Alegria", programa da RTP1 animado a partir de Lisboa por João Baião e Tânia Ribas de Oliveira. Foi no dia 11 de Junho, dia de sol e de cheiros bons.

Três momentos de elogio ao município, gravados pela equipa de reportagem de exteriores (Hélder Reis e Sérgio Oliveira), passaram ao longo da manhã. Dois desses momentos, que são duas 'marcas'

fortes que dão nome ao concelho - os espumantes Terras do Demo e o complexo turístico dos Moinhos da Tia Antoninha - foram enaltecidos na reportagem. O terceiro, outra marca da dinâmica colectiva do município, foi uma mega aula de aeróbica que decorreu no recinto exterior da escola secundária da vila, juntando quase uma centena de pessoas, entre estudantes e gente anónima que aderiu à iniciativa.

Perícia de carros no campo de futebol de Toitam

Foi a segunda prova de perícia automóvel realizada no campo de futebol de terra batida de Toitam, Moimenta da Beira, a 7 de julho. Uma gincana à moda antiga, com jogos tradicionais à mistura, que atraiu à aldeia muitos aficionados.

A Associação Cultural e Recreativa de Toitam, que organizou a prova, conseguiu inscrever mais de duas dezenas de carros, conduzidos por pilotos e co-pilotos, homens e mulheres. Os melhores tiveram direito a prémios.



Nacional de Trial 4x4 na pista do Alto da Portela

Na pista todo-o-terreno do Alto da Portela, em Leomil, Moimenta da Beira, o Campeonato Nacional de Trial 4x4 (jipes) superou todas as expectativas. Na estreia organizativa do Clube Desportivo de Leomil (CDL) na mais participada competição de trial em Portugal, os dirigentes fazem um "balanço positivo". A prova decorreu no dia 30 de Junho.

O presidente de direção do CDL, José Luís Rosário, considera que "o clube passou no teste". O responsável realça ainda que a prova serviu para promover a região. A jornada de Moimenta da Beira foi o ponto alto da coletividade beirã, representando "uma oportunidade para promover a região, a gastronomia, os usos e costumes das gentes hospitaleiras e, acima de tudo, envolver e enriquecer a modalidade num concelho que, mesmo relativamente pequeno em população, se vai multiplicando na aptidão pelo desporto motorizado e em especial pelo todo-o-terreno".







Álvaro Cunhal, Aquilino e Baptista Ferro

Comunistas e admiradores indefectíveis de Álvaro Cunhal, oriundos de perto e de longe, lotaram por completo, no dia 6 de Maio, o auditório municipal de Moimenta da Beira, onde o líder histórico do PCP foi evocado no âmbito de um programa promovido pela Comissão Organizadora das Comemorações do Centenário de Álvaro Cunhal, que decorrem em todo o país.Na sessão evocativa, outras duas personalidades anti-fascistas seriam também relembradas como "homens sem medo": Aquilino Ribeiro e Amadeu Baptista Ferro. Agostinho Lopes, deputado do PCP na Assembleia da República,

um dos oradores, centrou mesmo a sua intervenção em Aquilino e no livro do mestre "Quando os Lobos Uivam", alertando que "há novamente lobos a uivar nas nossas terras", um aviso feito no preciso momento em que o governo se prepara para alterar a Lei dos Baldios, que pode fazer perigar a posse da terra pelos compartes. João Frazão e Manuel Rodrigues, membros do Comité Central do PCP, José Eduardo Ferreira, presidente da autarquia, e João Silva, presidente da Cooperativa Agrícola do Távora, foram os outros intervenientes.

Serviço de Urgência ganha ambulância



Uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) iniciou no dia 1 de julho actividade no Serviço de Urgência Básica (SUB) de Moimenta da Beira.

Este novo equipamento visa melhorar a assistência pré-hospitalar às vítimas de acidente e doença súbita na área de influência do SUB, bem como assegurar um adequado transporte inter-hospitalar a esses doentes críticos assistidos no respetivo SUB.

As SIV funcionam já segundo o novo modelo de partilha de recursos humanos entre o INEM e os Serviços de Urgência. Na prática, as Instituições (INEM e unidades de saúde onde os SUB estão integrados) vão partilhar os seus recursos humanos, potenciando-se sinergias existentes nestes dois serviços. Os enfermeiros que constituem a tripulação da ambulância SIV desempenham também funções nas urgências onde o meio está sedeado. "Com este modelo, obtêm-se ganhos de eficiência dos meios e melhora-se a manutenção das competências técnicas dos profissionais. Assegura-se ainda uma melhor ligação entre o pré e o intra-hospitalar, ao garantir não só a capacidade de resposta das equipas de emergência na vertente do pré-hospitalar nas localidades onde estão inseridas, mas também uma intervenção ativa e significativa nos Serviços de Urgência", explica uma nota do INEM.



Confirmado estatuto de Utilidade Pública à Fundação Aquilino Ribeiro

O ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, Luís Marques Guedes, confirmou o estatuto de Utilidade Pública à Fundação Aquilino Ribeiro, com sede em Soutosa, Moimenta da Beira. A certificação governamental foi publicada no Diário da República (2ª série), 22 de Julho.

A lei diz que "são pessoas coletivas de utilidade pública as associações, fundações ou cooperativas que prossigam fins de interesse geral, ou da comunidade nacional ou de qualquer região ou circunscrição, cooperando com a Administração Central ou a Administração Local em termos que merecem, da parte desta Administração, a declaração de utilidade pública", uma competência restrita do Primeiro-Ministro, actualmente delegada no ministro da Presidência do Conselho de Ministros.

A Fundação Aquilino Ribeiro foi instituída por escritura pública

de 25 de julho de 1988 e reconhecida por Portaria publicada em 15 de outubro de 1988. Um ano depois, a 10 de Setembro de 1989, por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, obteve então a declaração de Utilidade Pública, agora confirmada.



Bento da Guia homenageado nos 25 anos da ARATI

Uma sessão solene comemorativa dos 25 anos da Associação Regional de Apoio à Terceira Idade (ARATI), no dia 21 de Julho, no auditório municipal de Moimenta da Beira, homenageou António Bento da Guia, monsenhor, fundador da instituição que lhe presta tributo, pedagogo, historiador, homem de cultura e pároco de Moimenta durante mais de seis décadas, falecido em

dezembro de 2006.

A sessão de homenagem contou com as presenças do presidente da autarquia, José Eduardo Ferreira, e de Daniel Serrão, médico e especialista em ética da vida, além de inúmeros amigos e admiradores de António Bento da Guia.

Galeria foi espaço infantil por duas semanas

Em Junho, durante duas semanas, a Galeria Municipal Luís Veiga Leitão, em Moimenta da Beira, esteve transformada num espaço infantil onde os pais, com os filhos, e as escolinhas do concelho, com os professores, puderam desenvolver actividades ligadas à leitura e à representação e ainda promover e recriar as quatro histórias que estiveram expostas na sala. A autarquia, que organizou, deu nome ao

evento: "Livros de mão em mão".

No espaço da galeria havia ainda um cantinho com livros, um palco de fantoches, jogos de puzzles e um lugar onde se pintaram as personagens e os ambientes das histórias que ali foram contadas e recriadas. "Foi um vasto campo imaginário para as crianças", lembrou Francisco Cardia, vice-presidente da autarquia.

Câmara consegue legalizar bairro da Barragem de Vilar

É uma vitória da autarquia, que foi persistente e audaz no combate e na resolução de um processo que já durava há décadas. Foi um passo de gigante rumo aos anseios legítimos de dezenas de pessoas que há muitos anos aguardavam pelo desfecho agora alcançado. A 'história' já levava quase trinta anos. Foi resolvida agora, finalmente, depois de vencida uma batalha feroz contra inúmeros obstáculos burocráticos, que permitiu à Câmara Municipal de Moimenta da Beira conseguir registar o alvará de loteamento de todo o bairro da Barragem de Vilar (63 casas e nove lotes de terreno para construção), estando agora em condições plenas de avançar com a celebração da escritura pública definitiva de compra e venda com os moradores que já tinham assinado com a autarquia contratos-promessa de compra e venda.

O conjunto habitacional da Barragem de Vilar era propriedade da EDP e foi adquirido pela autarquia em Julho de 1984. Datam mais ou menos dessa altura os primeiros contratos promessa dos moradores, desejosos por comprarem as casas que habitavam. O processo não foi avante porque esbarrou numa escritura pública celebrada de forma defeituosa e incompleta e depois na espiral de desmembramento da estrutura orgânica da EDP, que bloquearia o avanço da venda das casas aos seus moradores.

O bairro da Barragem de Vilar foi construído no fim da década de 1950 para albergar os trabalhadores que erigiram a barragem naquele troço do rio Távora. A estrutura seria inaugurada, em 1965, pelo então presidente da República Américo Tomás.





"Um dos melhores SUB que o país dispõe"

O secretário de estado adjunto do ministro da Saúde, Fernando Leal da Costa, que inaugurou oficialmente, no dia 3 de Outubro, o novo edifício do Serviço de Urgência Básica, em Moimenta da Beira, elogiou os serviços e disse tratar-se de "um dos melhores SUB que o país dispõe". O governante prometeu ainda dotar a estrutura de mais equipamento, dando resposta à coordenadora do SUB, a médica Elisa Bento da Guia, que falou da necessidade de apetrechar melhor as áreas da gasimetria e da radiologia. "Vamos saber corresponder na hora certa", prometeu o governante

cujo nome ficou gravado na placa que foi descerrada na sala de entrada do edifício. Na visita que foi feita aos espaços, o presidente da autarquia, José Eduardo Ferreira, garantiu a contribuição necessária para a adaptação de um terreno anexo ao SUB que permita ao helicóptero do INEM pousar e levantar. "É seguro que o vamos fazer, para o bem de todos", sublinhou o autarca que falou da importância do SUB em Moimenta da Beira. "Em quatro anos registaram-se 80 mil atendimentos", enfatizou.

O Serviço de Urgência de Moimenta da

Beira assegura o atendimento 24 horas por dia, com dois médicos e dois enfermeiros em permanência, bem como serviços de radiologia e análises clínicas. E cobre a área geográfica de cinco concelhos: Moimenta da Beira, Tabuaço, Sernancelhe, Penedono e S. João da Pesqueira que, em conjunto, representam uma população aproximada de 35 mil pessoas. Funcionam no distrito de Viseu, além de Moimenta, os SUB de S. Pedro do Sul, Tondela, Lamego e Cinfães.





Câmara cria Bolsa para estudantes do Ensino Superior

A Câmara de Moimenta da Beira acaba de criar uma Bolsa de Mérito para estudantes que frequentam o Ensino Superior. O incentivo visa «apoiar o prosseguimento de estudos a estudantes, naturais e residentes no município de Moimenta da Beira, com mérito estudantil e cujas possibilidades económicas não lhes permitam fazê-lo apenas pelos seus próprios meios, contribuindo para a valorização pessoal e profissional de cada um e para a formação de quadros superiores nesta área geográfica».

As bolsas a atribuir anualmente variam de acordo com a verba inscrita no Orçamento municipal, sendo que, o valor máximo e mínimo a atribuir, bem como o número de bolsas, novas ou de continuidade, serão igualmente afixados anualmente. Apesar de ainda não estar definido, o presidente da autarquia adiantou na última sessão da Assembleia Municipal, onde foi aprovada por unanimidade a criação destas bolsas, que o valor mínimo das mesmas não deverá ser inferior a 200 euros.

Segundo o regulamento, poderão candidatarse todos os alunos que sejam naturais e residentes no concelho de Moimenta; estejam matriculados no ensino superior, em cursos que confiram o grau de licenciatura e/ou mestrado integrado; tenham idade igual ou inferior a 25 anos; não tenham possibilidades económicas para a frequência num estabelecimento de ensino superior e sejam membros de um agregado familiar cujo rendimento "per capita" não seja superior a 50 por cento do valor da RMMG (retribuição mínima mensal garantida) em vigor.

As candidaturas deverão ser formalizadas até ao dia 30 de outubro de cada ano e enviadas à Câmara Municipal, sendo, para tal, necessários o certificado de matrícula do corrente ano letivo, com especificação do ano e curso; comprovativo das disciplinas em que se encontra matriculado; plano curricular ou plano de estudos; curriculum escolar, com especificação da média final obtida no secundário e da classificação com que concorreu ao ensino superior (nota de colocação); e documentos comprovativos no caso de o aluno estar a beneficiar de outras bolsas ou subsídios concedidos por outra instituição; e um boletim de candidatura da Câmara Municipal. Será também necessário preencher um requerimento onde constarão os dados referentes às condições financeiras do agregado familiar.

Na atribuição das bolsas, a comissão de análise ponderará cinco critérios, sendo o primeiro o rendimento do agregado familiar; o segundo a média de classificação final do ano anterior; o terceiro a condição do candidato com limitações de mobilidade ou outras deficiências; em quarto a idade do candidato; e em quinto a acumulação de outras bolsas de estudo. Quando o número de candidaturas for superior ao número de bolsas, são consideradas como condições de preferência a situação do aluno cujo agregado familiar tenha um major número de dependentes a frequentar o ensino secundário ou superior; e a obtenção da melhor média de classificação nos últimos três anos.





Expodemo abriu com mais de 100 expositores de todo o país

20 de Setembro, fim de tarde, inauguração da Expodemo 2013, edição dois. Uma abertura em grande, um recinto lotado por mais de uma centena de expositores oriundos de todo o país. A saber: Cuba (Alentejo), Évora, Cantanhede, Valença, Macedo de Cavaleiros, Fornos de Algodres, Mondim de Basto, Viseu, Ovar, Guimarães, Viana do Castelo, Alcabideche, Figueira de Castelo Rodrigo; Loures, S. Pedro do Sul, Seixal, S. João da Pesqueira, Sernancelhe, Vila Nova de Paiva e, claro, o

município de Moimenta da Beira representado em todo o seu fulgor.

O director regional de Agricultura e Pescas do Norte, Manuel Cardoso, voltou a presidir à cerimónia de inauguração do certame.

"Voltarei sempre com imenso gosto, porque sinto aqui pujança, capacidade de iniciativa e vontade em superar adversidades", disse o responsável no discurso de abertura, ladeado pelo vigário geral da Diocese de Lamego, Joaquim Dias Rebelo, e pelo presidente e vice-presidente da autarquia, José Eduardo Ferreira e Francisco Cardia.

"Esta é uma mostra de produtos, actividades e serviços da região que queremos sempre ver melhorada, e a Expodemo é o palco (e o veículo) da sua visibilidade para o país e para o mundo", disse o chefe do executivo, que acrescentou: "Este ano crescemos muito e o evento está mais diversificado que o de 2012. Porém, o objectivo é crescermos ainda mais, é irmos mais longe ainda".















Duas bandas do Porto animaram primeira noite do certame

Vieram do Porto e animaram (e se animaram) a primeira noite da Expodemo. Abriu as hostilidades a "Banda às Riscas" e depois os "Karrossel". Tudo na rua e no camião-palco instalado junto aos CTT. A "Banda às Riscas" é um grupo musical de animação de rua, que nasceu na cidade 'invicta'. Anima as ruas, festas, discotecas e todo o tipo de eventos em Portugal, espalhando risos e boa disposição por onde quer que passa. Já actuaran em Vila do Conde, Aveiro, Porto, Bragança, Coimbra, Lisboa, Faro, Tomar, Cantanhede, Setúbal, Torre de Moncorvo, Viana do Castelo, Abrantes, Braga, Valença, Lamego, entre outros locais.

O repertório do grupo é de cariz tradicional,

temas do imaginário colectivo e circense. A animação assenta na importância de despertar, na sociedade em que vivemos, o lado mais simples da vida: o sorriso!

Os "Karrossel" nasceram também no Porto. Fruto de recolha e pesquisa, ensinam danças tradicionais, essencialmente portuguesas, mas também do resto da Europa. Num espírito de festa, propõem uma viagem pelo mundo da música tradicional, onde o público é convidado a participar, num rodopio de danças!

Desde o Vira do Minho, o Fado Batido, até à Troika da Rússia, passando pela Bretanha, Roménia, Lituânia, e tantas outras culturas, regressando sempre a Portugal num diálogo constante com o público.











Uma noite, dois espectáculos deslumbrantes

Arte urbana sumptuosa e admirável que coloriu uma noite quente e fez vibrar o imaginário de um povo que abarrotava o recinto da Expodemo. Foi no segundo dia do certame.

A iniciar, o espectáculo comunitário "Fados, Ficção e Folclore", uma encenação de Nuno Paulino, da Companhia de Teatro de Lisboa "Artelier", com fadistas em palco e actores suspensos no ar. A encenação teatral, que levou também ao palco elementos do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Leomil e alunos da Escola Secundária de Moimenta da Beira, foi uma viagem multimédia em torno da obra de Aquilino Ribeiro e das gentes de Moimenta da Beira. Depois, o teatro de rua "Manel dança Maria – Era uma vez... a maçã", também a cargo da "Atelier". Uma peça que evocou o mito do fruto proibido num final épico e inovador que cruzou as novas tecnologias de vídeo mapping com as artes do circo aéreo e da pirotecnia, tudo suspenso por uma grua que elevou todos os cenários e actores a voarem acima do público.

As luzes e a cor das luzes projectadas numa máscara gigante, e a imponência dos efeitos conseguidos, provocaram fascínio generalizado na assistência.

Moimenta da Beira nunca tinha visto nada assim!









O fascínio da arte na Expodemo

Malabaristas, grafitters, ilusionistas, uma mulher-estátua, o trio maravilha das "Marias Malucas, gastronomia feita com génio, talento e amor e duas exposições de pintura, uma delas de mestre José Rodrigues. Foi arte, arte suprema que inundou os três dias da Expodemo.

O certame não é só uma mostra da maçã,

nem tão pouco apenas uma exposição dos produtos, actividades e serviços da região, é também arte e arte no seu verdadeiro esplendor da diversidade.

"A tentação de Baco", um conjunto de pinturas "entre o mito e a realidade" da autoria de José Rodrigues, um dos grandes artistas plásticos portugueses da actualidade, foi uma marca forte da Expodemo. O mestre dividiu, com Maria Teresa Bondoso, a sala nobre da galeria municipal.

E depois houve ainda o génio do 'chef' Luís Machado, que confeccionou receitas de maçã, e dos alunos de hotelaria e restauração da escola profissional de Moimenta da Beira.













Expodemo fechou em grande com programa da TVI

Cerca de cinco mil pessoas estiveram em frente ao edifício dos Paços do Concelho a assistir, em directo, ao programa "Somos Portugal" que a TVI emitiu de Moimenta da Beira para Portugal e para o mundo no último dia da Expodemo

Durante as seis horas que durou o programa, 15 artistas convidados subiram ao palco (Melão abriu e Emanuel fechou) e vários momentos e apontamentos de reportagem, antes e depois da "Expodemo", proclamaram de forma tão particular e acentua-

da as nossas 'marcas' mais fortes, como a maçã (cabeça de cartaz), o vinho e espumantes Terras do Demo, a gastronomia, o património e o turismo, os nossos granitos, tão considerados pelo mundo fora, e as nossas gentes hospitaleiras e de cunho tão generoso e genuíno.

Uma equipa de profissionais fantásticos da TVI realizou, produziu e pôs no ar um programa que os moimentenses, em Portugal e na diáspora, apreciaram e aplaudiram.











Outros Instantes...



















Comentários no facebook

"Excelente reportagem e edição para uma feira-festa que promete vir a ser de grande importância local e nacional...parabéns pela escolha da arte como ferramenta comunitárias. Até breve!" (Nuno Paulino) "Sem dúvida que fizeram um trabalho perfeito. Parabéns a Moimenta da Beira". (Virgínia Sousa)

"Foi um prazer estar em Moimenta neste evento, uma terra que sabe receber e generosidade é a palavra de ordem! Obrigada". (Zizi Pereira Lopes)

"É lindo ver a nossa terra na Tv e poder partilhar com o resto do país". (Célia Morgado) "Moimenta da Beira, merece ser filmada!" (António Maria Correia Alves) "Bom dia Moimenta da Beira! É com grande orgulho que digo que sou moimentense e fico muito contente ao ver a nossa linda terra a ser promovida! Beijinhos a todos aqui de Porto Santo". (Vera Pereira) "A Arte de Maria Teresa Bondoso, uma filha das Terras do Demo, não passou despercebildo durante a Fundame, ao ma também

das Terras do Demo, não passou despercebida durante a Expodemo, como também os desenhos fabulosos de Mestre José Rodrigues sobre Baco. As gentes de Moimenta para além de gostarem de saborear bons petiscos e beberem um bom copo também sabem apreciar Arte" (Maria do Amparo Bondoso)

"Assim mostramos ao mundo o que de bom se faz em Moimenta". (Eduardo Mergulhão Dias)

"Gostei muito de estar presente nesta festa. Parabéns a quem trabalhou para tal!" (Virgínia Sousa)

"Espectacular!!" (Maria Filipa Pestana)

"Parabéns por todas as iniciativas que foram desenvolvidas durante a Expodemo". (Margarida Alves)

"Um verdadeiro espectáculo! Aqui toda a gente participa somos todos do concelho, a festa é de todos". (Ana Maria Fonseca) "Bonito ver a nossa terra a mudar e a evoluir com o tempo! Linda terra e só nos apercebemos disso quando estamos longe. Saudades!" (Tiago Ramos)

Autárquicas

13

Câmara Municipal

Quatro anos depois da estreia vencedora, em 2009, o PS e José Eduardo Ferreira reforçam a liderança e mantêm, ainda mais sólida, a presidência da Câmara Municipal. Registam mais votos e conseguem eleger mais um vereador, passando de quatro para cinco eleitos, num executivo de sete lugares. Os socialistas recolhem nestas eleições 61,82% dos votos (3920 sufrágios), quase mais 10% do que nas autárquicas de 2009. É o melhor 'score' jamais alcançado entre todas as 11 eleições autárquicas realizadas em democracia.

O PSD, que voltou a juntar-se com o CDS-PP, formando a coligação "Unidos pelo Futuro", e reapresentando Luís Carlos Silva como cabeça de lista, sofreu um duro revés. Contabilizou menos 1400 votos que em 2009 (3 198 contra 1 813) - uma quebra na votação de quase 15% - e perdeu um vereador, estando agora representado no executivo municipal por apenas dois eleitos. A CDU não elegeu nenhum vereador, mas quase triplicou a votação de 2009, obtendo 169 sufrágios (2,67%), aproximando-se dos resultados que alcançou nas décadas de 70 e 80. Afonso Praça, que liderou a lista, fez bom trabalho.

Assembleia Municipal

A onda vitoriosa dos socialistas para a Câmara, repetiu-se também na Assembleia Municipal, embora não de forma tão arrasadora. Ainda assim, o PS consegue aqui também o melhor resultado percentual de sempre: 53,46 % dos votos que, representados no salão nobre dos Paços do Município, chegaram (e sobraram) para reelegerem Alcides Sarmento presidente da Assembleia Municipal. A lista do PS conseguiu 12 lugares.

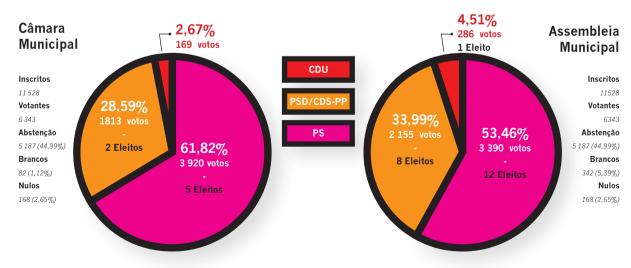
A coligação "Unidos pelo Futuro", que juntou PSD e CDS-PP, tem melhor resultado aqui do que para a Câmara, mas, mesmo assim, regista uma quebra substancial relativamente a 2009. Perde dois assentos e mais de 1100 votos. A coligação elege oito deputados municipais.

Resultado surpreendente alcança a CDU, que consegue eleger Maria Emília Martins Gomes da Costa. Há mais de um quarto de século que os comunistas não tinham representação municipal. Nestas eleições, 286 eleitores votaram na sua lista.

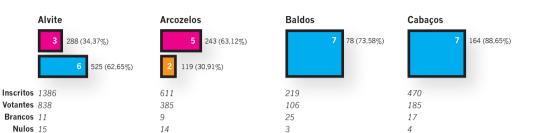
Assembleias de Freguesia

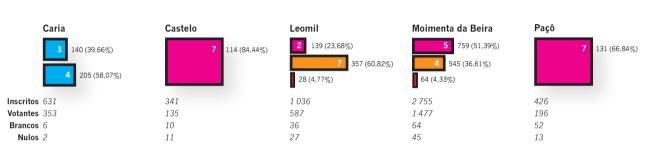
O novo mapa reduziu para 16 o número de freguesias. O PS conquistou sete (Arcozelos, Castelo, Moimenta da Beira, União das Freguesias de Paradinha/Nagosa, Paçô, União das Freguesias de Peravelha/Aldeia de Nacomba /Ariz e Sever); e o PSD/CDS-PP três (Leomil, União das Freguesias Peva/Segões e Vilar). As restantes seis foram para listas de grupos de cidadãos independestes (Alvite, Baldos, Cabaços, Caria, Rua e Sarzedo).

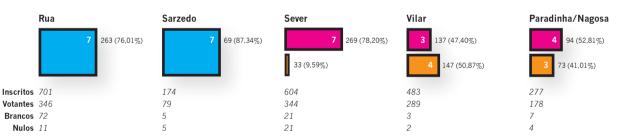
Percentualmente os socialistas alcançaram 40,33% (2 558 votos), a coligação "Unidos pelo Futuro" 26,49% (1 680 votos), os independentes 22,77% (1 444 votos) e a CDU 1,97% (125 votos).



Assembleias de Freguesia











| 27



Eleitos

Presidente

José Eduardo Lopes Ferreira (PS)

Vereadores

Francisco Alexandre dos Santos Gouveia Cardia (PS) Susana Isabel Marques Lemos (PS) António José Teixeira Caiado (PS) Carlos António da Silva Mendes (PS) Luís Carlos Pereira da Silva (PSD/CDS-PP) Cristiano Dias de Almeida Costa Coelho (PSD/CDS-PP)

Presidente

José Eduardo Ferreira e-mail: jose.eduardo@cm-moimenta.pt

Pelouros:

Administração Geral; Desenvolvimento Económico, Empresarial e Fundos Comunitários; Relações Públicas (internas e institucionais); Proteção Civil.





Vereadora

Susana Lemos

e-mail: susana.lemos@cm-moimenta.pt

Pelouros:

Modernização Administrativa, Saúde, Solidariedade e Ação Social; Património Municipal; Desporto, Lazer e Juventude; Formação, Emprego e Qualificação Profissional.





Vereador António Caiado

Pelouros:





Vereador

Luís Carlos Pereira da Silva e-mail: lucas@cm-moimenta.pt Pelouros: não atribuídos

Juntas de Freguesia | Eleitos

Alvite

- António José Monteiro dos Santos (Ind.)

Arcozelos

- António Eduardo Lopes Morgado (PS)

Baldos

- João Augusto Gomes Oura (Ind.)

Cabaços

- João Benedito de Deus Xavier (Ind.)

Caria

- Armando Nunes Mota (Ind.)

Castelo

- Vítor Manuel Gomes de Carvalho (PS)

Leomi

- José Luís dos Santos Rosário (PSD/CDS-PP)

Moimenta da Beira

- Francisco José de Lima Rebelo Gomes (PS)



Vereador

Cristiano Coelho

e-mail: cristiano.coelho@cm-moimenta.pt

Pelouros: não atribuídos

Pacô

- Domingos Manuel dos Santos Martinho (PS)

Rua

- António Manuel Pinto da Silva (Ind.)

Sarzedo

- Helena Maria Correia dos Santos Seixas (Ind.)

Sever

- Marcelino Ramos Ferreira (PS)

Vilai

- Fernando Manuel dos Santos Vilaça (PSD/CDS-PP)

União das Freguesias Paradinha/Nagosa

- André Trindade de Sousa (PS)

União das Freguesias Peravelha/Aldeia de Nacomba/Ariz

- José Dias Lopes (PS)

União das Freguesias Peva/Segões

- Pedro João Jesus de Sousa (PSD/CDS-PP)

Assembleia Municipal



Eleitos

PS

Alcides José de Sousa Sarmento (Presidente)
Maria Teresa Adão Chaves (Secretária)
Joaquim Filipe dos Santos Rodrigues
Carlos Alberto de Meneses Bento
Alexandra Maria Fonseca Marques
António Pedro Pereira Dias (Secretário)
Sidónio Clemêncio da Silva
Celita Maria Pereira Leitão
Jorge Mota dos Santos
Susana Duarte Morais
Sidónio da Silva Meneses
Francisco José Cardoso Moura

PSD/CDS-PP

José Manuel de Andrade Ferreira António José Tojal Rebelo Maria Dulce Rodrigues de Andrade Cardoso António Humberto Paiva Matos António José de Macedo Teresa Cecília Coelho Carvalho António Francisco Pinto Reis Fábio Ricardo Morgado Gomes

CDU

Maria Emília Martins Gomes da Costa

sugestões de visita

Pelourinho da Vila da Rua

Como chegar:

Para quem vem de Trancoso em direcção a Lamego, na Estrada Nacional 226, a meio de camingo, depois de deixar para trás as aldeias de Ponte do Abade, Vila da Ponte, Penso, A-de-Barros e Prados (de baixo e de cima), chega à Vila da Rua. É aqui, logo à entrada da povoação, vestusta, a seguir a uma curva à direita, que encontra, também à direita, o Pelourinho, um dos mais belos de Portugal, entre um casario de um e

dois pisos, entre os quais a antiga Casa da Câmara e a fonte mural.

Monumento Nacional há quase um século, já que o Decreto-Lei que o classificou é de 31 de Dezembro de 1915, é estilio Manuelino formado por um fuste oitavado assente num soco de seis degraus oitavados. O capitel é quadrangular historiado com quatro cabeças coroadas cantonais e quatro rosetas nas faces. Na base do remate,

elevam-se quatro pináculos em pirâmide de três registos de decoração, com pequenas esferas e duplos listeis salientes, rematados por florões.

GPS: N 40° 56' 39,7 W 7° 34' 18,2



The Pillory in Vila da Rua is one of the most beautiful ones in Portugal. It is located between detached houses where the ancient Town Hall is situated and the Mural fountain. It became a national monument by a decree since 31st December 1915, almost a century ago. Its Manueline style irradiates a magnificent figurative beauty.



La Picota de Vila da Rua, una de las más bellas de Portugal, se despliega entre una aldea y una de dos pisos, incluyendo el antiguo ayuntamiento y la pared de la fuente. Monumento Nacional desde hace casi un siglo, ya que el Decreto-Ley que etiqueta el 31 de diciembre de 1915, es estlilo manuelino gran belleza y figurativo.





Requalificar

O novo edifício do Centro Escolar de Moimenta da Beira (foto da página anterior) entrou em pleno funcionamento este ano lectivo de 2013/2014. É um investimento de guase guatro milhões de euros, que orgulha Moimenta e dignifica significativamente a qualidade de ensino. É um edifício de dois pisos. No primeiro, funciona o ensino pré-escolar com quatro salas para 96 crianças e uma de prolongamento. No segundo, o 1º ciclo, com 15 salas de aula para 384 alunos e um laboratório. Há depois imensos espaços comuns, entre refeitórios, biblioteca, salas polivalentes, gabinete médico e de psicologia, gabinetes de trabalho para professores e educadores e zonas cobertas e descobertas para actividades lúdicas e desportivas diferenciadas para os dois ciclos de ensino.

Em várias freguesias do concelho foram instalados os dez primeiros oleões (foto 1) à disposição da população. Servem de recolha selectiva de óleos alimentares domésticos e distinguem-se pela cor laranja, a mais utilizada a nível europeu, e foram colocados junto aos núcleos de ecopontos existentes.

O forno comunitário de Arcas, na freguesia de Sever (foto 2), foi reconstruído pela Junta de Freguesia local. É uma tradição secular que se recupera na aldeia e que deve ser aplaudida. O gabinete do Ambiente da autarquia ganhou um transporte novo

para todo o serviço: uma carrinha de caixa aberta (foto 3) capaz de assegurar todos os trabalhos que os serviços necessitam, quer de transporte de pessoal quer de ferramentas para todos os locais do concelho.













Magia no Sarau Desportivo

Emoção, magia, cor, força, agilidade e equilíbrio. Sete grupos de ginastas encantaram o público da quarta edição do Sarau Desportivo, que quase encheu no dia 26 de Maio, a bancada do pavilhão municipal de Moimenta da Beira.

Os ginastas do Sporting Clube de Portugal, campeões nacionais, não frustraram as expectativas. Actuaram com ritmo, com energia e muita elasticidade. A assistência gostou e aplaudiu.

Aplaudiu também todas as outras formações: Ginásio Clube de Vila Real, Escola do Cerco, Albigym, Escola Domus Dança, Santa Casa da Misericórdia e Escola de Dança Arabesque.

Actuações irrepreensíveis de ginastas habituados a grandes públicos, que trouxeram magia a Moimenta da Beira, uma vez mais. A organização foi da autarquia e a coordenação dos professores do núcleo de desporto.









Profiltec já exporta 30% da produção

Foi fundada há sete anos, apenas, mas está já consolidada no mercado nacional e solidifica também o negócio além-fronteiras, onde nos últimos dois anos já atingiu uma quota de exportação na ordem dos 30%, em boa medida devido à delegação que abriu em Paris, França. Mas a meta é alargar ainda mais o negócio a outros mercados externos, de onde têm chegado propostas, designadamente ao Norte de África e ao Brasil.

A Profiltec é uma empresa especializada no fabrico e na instalação de caixilharia em alumínio e PVC e deve o sucesso a Luís Santos, fundador e actual administrador da empresa, que acumulou anos de experiência na área da caixilharia. É por isso que a unidade é hoje uma PME muito bem estruturada e equipada com maquinaria moderna.

Emprega 13 trabalhadores (começou com três) e, na sua nave industrial de 1400m2, construída num terreno do Alto da Portela, à entrada de Leomil, Moimenta da Beira, a qualidade do produto

é o mais importante. "Estamos sempre em constante inovação e na vanguarda do mercado global, por essa razão os produtos da Profiltec caracterizam-se pela qualidade acima da média e exclusividade que apresentam", enfatiza o empresário, que está a produzir hoje um modelo de janela em PVC, com ferragens ocultas, único na Península Ibérica.

"Procuramos andar sempre à frente, sempre na vanguarda para melhor satisfação dos nossos clientes e do nosso mercado. Temos de criar dinâmicas novas, não podemos estar parados", sublinha Luís Santos.

O trabalho da empresa está espalhado por todo o país, mas há obras de referência, obras marcantes pela qualidade e pela dimensão, como o Centro Escolar de Moimenta da Beira; o elevador panorâmico em Vila Pouca de Aguiar; o Hotel Solar dos Cáceres; ou o Motel Terra Calida.





Maçã, o fruto apetecido!

Os britânicos têm um velho ditado que diz: "An apple a day keeps the doctor away", o que traduzido à letra quer dizer mais ou menos que "uma maçã por dia mantém o médico longe".

A maçã é um fruto com excelentes propriedades promotoras da saúde pois, sendo pobre em gordura e com níveis equilibrados de açúcares, fornece ao organismo vitaminas, fibras, sais minerais e antioxidantes. Também apresenta valores muito baixos de sódio e colesterol o que ajuda na prevenção de doencas cardiovasculares.

Muitas vezes desprezada, a casca das maçãs é também ela rica em fibra e antioxidantes que por seu lado podem fazer maravilhas pelo aparelho digestivo. Estudos recentes apontam a sua admirável

acção anticancerígena e anti-inflamatória. Haverá melhor remédio que este? O concelho de Moimenta da Beira é pois bafejado pela sorte. As melhores maçãs portuguesas são aqui produzidas iá que as macieiras necessitam de um número considerável de horas de frio para apresentarem uma boa produção. A altitude do município potencia esta característica.

A macieira é originária da Ásia central mas está presente na Europa há milhares de anos. Pensa-se mesmo que esta foi uma das primeiras plantas a ser "domesticada", daí o seu nome científico Malus domestica. Florescem na primavera e produzem fruto no Outono. Graciosas são as macieiras em flor que, por alturas da primavera, se podem observar por este concelho fora.

Por mais estranho que pareca as macieiras pertencem à família das roseiras, mas se olharmos com atenção os frutos das roseiras são muito parecidos às maçãs. Existem mais de 7500 espécies e variedades de maçãs, de polpa branca e de casca verde, vermelha ou amarela. Apresentam sabor forte e ácido. As mais ácidas, por conservarem melhor a sua textura, são normalmente as escolhidas para a gastronomia, enquanto que as mais doces são normalmente comidas cruas. Recentemente a escola profissional de Moimenta da Beira "inventou" um cocktail com uma excelente aceitação em que os ingredientes básicos são o espumante e a maçã.



Sabia que uma maçã por dia pode ajudar a:

- · Prevenir alguns tipos de cancro?
- · Diminuir o risco de diabetes?
- Diminuir o colesterol?
- · Prevenir o aparecimento de doenças cardiovasculares?
- · Prevenir o desenvolvimento da doença de Alzheimer?

A importância ambiental da albufeira de Vilar

Se calcorreamos toda a região situada a sul do Douro, deparamo-nos com um dos mais belos espelhos de água portugueses.
Esta grande massa de água situada na freguesia do Vilar deriva da construção, na década de 60 do século passado, do aproveitamento hidroeléctrico de Vilar.
Estava-se em 1965 quando, com pompa e circunstância, Américo Tomás, então Presidente da República, inaugurou o complexo pertencente à ex-Hidroeléctrica do Douro, que incluia uma barragem, uma central subterrânea com 2 grupos geradores e uma subestação para alimentação da rede de distribuição em média tensão.

O modelo de aproveitamento hidroeléctrico implementado não é muito usual, pois os geradores encontram-se vários quilómetros a jusante do local onde a água é represada. Contudo, é exactamente esta característica que permite um maior ganho de energia

potencial, pois permite a existência de uma grande queda de água, tornando o aproveitamento muito produtivo.

A barragem possui fundações em xisto e granito e é do tipo Aterro, com uma altura de 55 m. Para além da produção de energia eléctrica, a barragem também ajuda a normalizar os fluxos hidrográficos do Douro. Quando as portas se fecharam e as águas começaram a subir, a Albufeira do Vilar começou a ganhar forma e a paisagem transformou-se. O que antes eram campos agrícolas ribeirinhos tornaram-se num imenso mar interior, onde por vezes o céu e a água se misturam.

A povoação de Faia, do concelho vizinho de Sernancelhe, tornou-se a primeira aldeia portuguesa a ser submergida e 3 pontes, entre elas, a travessia que fazia a ligação entre Vilar e Fonte Arcada, desapareceram para sempre.

Actualmente a Albufeira do Vilar, em pleno armazenamento de 552 m, apresenta uma capacidade total de 99.750.00 m3, cobrindo uma área considerável.

Desde 2007 passou a ter mais uma função: a captação de água para abastecimento público, abastecendo hoje em dia mais 60% da população do concelho de Moimenta da Beira e parte dos concelhos de Tabuaço e Sernancelhe.

Naquela altura, edificar uma obra desta envergadura implicava a deslocalização de vários trabalhadores por longos períodos de tempo. Assim, no final dos anos 50, surgiu nas imediações um bairro novo, totalmente construído para albergar operários, técnicos e engenheiros. Anos mais tarde este aglomerado de edifícios deu origem à actual localidade da Barragem de Vilar.





Centro de Solidariedade Social Cabacense

Foi uma daquelas obras físicas "arrancada a ferros", pelo trabalho que deu, pelo esforço que exigiu. Uma obra que sofreu "avanços e recuos", que percorreu um caminho "doloroso e complicado", e que só avançou com sucesso depois de muito "empenho e suor", lembra Rosa Santos Xavier, a presidente da direcção do Centro de Solidariedade Social Cabacense (CSSC), agremiação que existe legalmente há 10 anos e que tem sede no edifício recuperado da antiga escola primária da aldeia, a tal obra conseguida a custo e com tanto labor.

Alma da associação e do projecto do Centro, que começou a ser desenhado pelo pai, António Santos, e pelo marido, João de Deus Xavier, presidente da Junta de Freguesia de Cabaços, Rosa Xavier juntou aquelas duas forças e deu fôlego ao projecto, empenhando-se como nunca, não descansando enquanto não viu nascer e crescer a obra do Centro de Solidariedade Social Cabacense. Contas feitas, agora que o trabalho de recuperação do edifício-sede está concluído e a estrutura já a ser usufruída, foram ali investidos cerca de 200 mil euros, uma parte financiada por uma candidatura ao Proder, depois de outras falhadas. "O apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia foram também decisivos", recorda Rosa Xavier.

Das várias divisões e espaços do edifício, uma referência espe-

cial para a sala de estar, a lavandaria e a cozinha, espaçosa, onde o Centro Cabacense confecciona as refeições que serve, por enquanto, a oito idosos da freguesia, em regime de apoio domiciliário, apoio que é alargado à higiene pessoal dos utentes e das casas que habitam.

Isménia de Jesus, 80 anos, uma das idosas assistidas, mostra-se feliz pelo apoio e carinho que recebe das funcionárias do Centro que diariamente fazem o trabalho. "Tratam-me muito bem", testemunha Isménia.

As crianças em idade escolar de Cabaços, três do pré-escolar e seis do primeiro ciclo, são outro alvo do CSSC, que é IPSS desde Outubro de 2004. Desde que a escola da aldeia fechou, em 2006, que uma carrinha da instituição garante o transporte para a primária de Baldos, a seis quilómetros de Cabaços. E não apenas o transporte, assegura também a alimentação. As crianças e os pais agradecem.

Um dos sonhos de Rosa Xavier é alargar a valência de apoio domiciliário para centro de dia. "Gostava muito de ter aqui os idosos que, por um ou outro motivo, saíram e foram viver para a vila de Moimenta. Seria um sonho fazê-los regressar às origens", diz a dirigente.







Procissão de S. João cheia de beleza e encanto

Vinte andores, quatro bandas de música e mais de duas centenas de figurantes incorporaram a procissão em honra de S. João Baptista, a 24 de Junho, dia do padroeiro e auge dos festejos sanjoaninos em Moimenta da Beira.

O cortejo prolongou-se por mais de duas horas, entre uma multidão que encheu as ruas, ruelas e passeios da vila. Tudo num dia solarengo que propiciou a deslocação à vila de visitantes de outras paragens. "Fui desafiado por uns amigos de Moimenta e não me arrependi de ter vindo", testemunhou Armando Santiago, de Valpaços, que apreciou a beleza dos andores e a participação sentida e entusiasta do

povo que assistia à procissão.
Um sublinhado para a presença no pálio de um grupo de aposentados da GNR de Moimenta da Beira e para a participação de elementos da CDR e de atletas do clube no cortejo que encantou e dignificou o município.





Mais momentos...





Milhares viram as marchas de S. João

Sete marchas populares, centenas de figurantes desfilaram com exuberância pelas ruas da vila, na noite de 22 de Junho. Foi o ponto alto do dia. A marcha de Contim abriu o cortejo e a do Tabolado encerrou três horas depois, já de madrugada. O povo, esse não arredou pé, enchendo as ruas da vila e aplaudindo o desfile, sempre com entusiasmo.

O dia das marchas é um dos que atrai mais visitantes em todo

o programa das Festas de S. João. Durante horas desfilam as cores, a alegria, a paixão e despertam bairrismos saudáveis. A vitalidade e a exultação marcam pontos e fazem a diferença entre os grupos de marcha.

Incorporaram o cortejo as marchas de Contim, da Quinta do Ribeiro, Vilar, Arrabalde, Caria, Arcozelo do Cabo e Tabolado.







Mais momentos...



Deliberações

Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro

ACTA N° 08, DE 12/04/2013

No seguimento da deliberação tomada em reunião ordinária, realizada em 15 de Fevereiro de 2013, em que o Agrupamento Vertical de Escolas de Moimenta da Beira pediu um montante de 1500 euros para a estadia referente a uma visita de 24 alunos e 2 professores ao Parlamento Europeu, a Câmara decidiu, por unanimidade, atribuir um subsídio de 1000 euros.

ACTA N° 10, DE 10/05/2013

A Comissão de Festas de S. João 2013 solicitou um subsídio de 55 mil euros à Câmara para a referida festa, cujo valor global de despesas e receitas ascendia aos 90 mil euros. A Câmara deliberou, por unanimidade, apesar das dificuldades financeiras que o Município atravessa, e considerando que era necessário manter o nível, bem como a dignidade das Festas de São João, atribuir um subsídio de 50 mil euros. Ficou ainda deliberado, também por unanimidade, se necessário, atribuir mais um reforço de 5 mil euros.

ACTA N° 11. DE 24/05/2013

A Fábrica da Igreja Paroquial de Vila da Rua solicita um apoio financeiro a fim de poder concluir as obras de reabilitação da "Igreja Paroquial de Vila da Rua". Por unanimidade, a Câmara deliberou atribuir à referida entidade um apoio financeiro no montante de 12.500 euros para os fins propostos, devendo, para o efeito, serem criadas as necessárias condições orçamentais

Ofício da Universidade Sénior Infante D. Henrique a pedir apoio à publicação do Livro "Ofélia vai à Universidade", através da aquisição de 150 exemplares. A Câmara decidiu adquirir 50 exemplares ao preço unitário de nove euros, sendo estes distribuídos pelas escolas, biblioteca e diversas associações.

Da Casa do Povo de Leomil ofício solicitando um apoio à publicação do Livro "Leomil" de António de Seves. Reconhecendo o interesse histórico-cultural da referida obra, a Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir 50 exemplares, ao preço unitário de 10 euros, a distribuir pelas escolas, biblioteca e associações diversas.

De Jacira Félix Galhardo ofício a solicitar apoio à publicação do livro, "Poesia Popular, Rezas e Ditos da Beira" através da aquisição de 150 exemplares, ao custo unitário de 15 euros. Reconhecendo também o interesse histórico-cultural da referida obra, a Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir 30 exemplares, ao custo unitário de 15 euros, a distribuir pelas escolas, biblioteca e associações diversas.

A Editora Edições Esgotadas vem pedir apoio à publicação do livro "Olhares de Aquilino sobre Alvite e os Alvitanos", com aquisição de 100 exemplares ao preço de 15 euros cada um. Em contrapartida, sugerem inscrever na contracapa o logótipo do Município como patrocinador. Por unanimidade, a Câmara deliberou adquirir 30 exemplares do referido livro pelo preço unitário de 15 euros, a distribuir pelas escolas, biblioteca e associações diversas.

A associação "Demo-MotoClube" solicitou a atribuição de um apoio financeiro e logístico para organizar o "1.º Encontro Motociclista de Moimenta da Beira", estando englobado no programa de Festas de S. João 2013. A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir ao referido clube um apoio financeiro no

montante de 1000 euros.

Em ofício, o Centro Social e Cultural de Sever vem pedir um subsídio extraordinário, por mérito desportivo, uma vez que a equipa de juvenis sagrou- se campeã distrital de futsal. A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à referida coletividade um subsídio extraordinário, por mérito desportivo, no montante de 2.500 euros.

Oriundo do Presidente da Câmara ofício que visa a atribuição de um apoio financeiro à Federação Portuguesa de Andebol, referente aos jogos de qualificação para o Campeonato da Europa de Seniores Femininos. A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, autorizando a transferência para a Federação de Andebol de Portugal de um apoio financeiro, no montante total de 5 mil euros..

ACTA N° 12, DE 07/06/2013

A "Associação Recreativa e Cultural Arcozelense" fez uma candidatura para atribuição de apoio financeiro para apoios diversos, solicitando uma comparticipação financeira da Câmara Municipal no montante de 15 mil euros. A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à referida Associação um subsídio total no montante de 2.250 euros, sendo o valor de 250 euros para apoiar o passeio de carros clássicos e o remanescente destinado a actividades diversas.

ACTA N° 15, DE 19/07/2013

A Comissão de Festas em Honra de Santo Adrião e Santa Bárbara, de Cabaços, no âmbito da organização das festas em honra de S. Adrião e Santa Bárbara, solicita que

lhe seia concedido um subsídio no valor de 1.500 euros, para a realização da corrida de cavalos que irá realizar, bem como a cedência de palco para os dias 9, 10 e 11 de Agosto e o transporte da banda de música. A Câmara deliberou, por unanimidade, prestar o apoio logístico solicitado e disponibilizar-se para vir a atribuir um apoio financeiro até ao valor de 500 euros, desde que o mesmo venha a ser solicitado pela IPSS à qual alegadamente se destinarão os proveitos da aludida festa. O apoio financeiro a disponibilizar tem, também. em consideração, destinar-se a comparticipar a realização de uma corrida de cavalos, que pode vir a tornar-se mais um bom elemento de divulgação deste desporto e do Santuário de S. Torcato

Ofício oriundo da Junta de Freguesia de Leomil a informar que irá reeditar a "Feira Franca de Leomil", com algumas actividades que envolveram toda a Freguesia, nos dias 13 e 14, solicitando um subsídio no valor de 1.500 euros, para a comparticipação de 50% dos encargos previstos com a mesma. A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à referida comissão de festas o subsídio no valor pedido.

No seguimento da deliberação tomada em reunião ordinária anterior, em que foi deliberado manifestar disponibilidade para vir a atribuir à Comissão de Festas de S. João/2013 uma comparticipação no montante de 50.000 euros, bem como admitir a possibilidade de atribuir de um reforço no valor de 5.000 euros, caso se viesse a confirmar essa necessidade, presente à reunião um requerimento da aludida Comissão a solicitar a atribuição do referido reforço, tendo em vista o equilíbrio das respetivas contas finais. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir à referida comissão de festas o reforço no valor de 5.000 euros, para plena cobertura das despesas realizadas.

Officio oriundo da Casa do Povo de Leomil a solicitar uma comparticipação financeira da Câmara Municipal no montante de 2 mil euros. A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à referida coletividade o apoio no valor pedido. A Associação Cultural Recreativa e
Desportiva do Arco do Céu, apresentou candidatura para atribuição de apoio financeiro
para apoios diversos. A Câmara deliberou, por
unanimidade, atribuir à referida coletividade
um apoio financeiro no montante de 1000
Euros.

ACTA N° 16, DE 02/08/2013

Da Escola de Andebol de Moimenta da Beira ofício a pedir adiantamento do subsídio referente à época desportiva, para as despesas iniciais da época desportiva 2013/2014, no valor de 5 mil euros. A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir, nesta fase, o adiantamento do valor solicitado.

Com o mesmo propósito, o Centro Cultural e Social de Sever solicita um adiantamento por conta do subsídio a atribuir para a época desportiva 2013/2014, no valor de 3 mil euros . A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir, nesta fase, o adiantamento do valor pedido.

ACTA N° 17, DE 16/08/2013

Da "Fábrica da Igreja de Peva" ofício de candidatura, para conservação e restauro do altar principal da Capela de S. Antão, em Peva, solicitando uma comparticipação financeira da Câmara Municipal no montante de 10 mil euros. A Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar disponibilidade para atribuir à referida instituição um apoio financeiro no montante de 10 mil euros, para os fins propostos.



Contactos úteis

Câmara Municipal

T · 254 520 070 F – 254 520 071

Gabinete da Presidência 254 520 082

Divisão Administrativa 254 520 077

Divisão Financeira 254 520 079

Divisão de Acção Social e Cultural

254 520 074

Fiscalização Municipal 254 520 076

Serviço de Águas e Saneamento

254 588 203

Veterinário Municipal 935 520 106

Armazém Municipal 254 588 200

Piscinas 254 529 161

Pavilhão 254 521 002

Biblioteca 254 520 080 **Auditório** 254 529 050

Posto de Turismo 254 520 103

Parque de Campismo 254 529 259

Central de Camionagem 254 529 090

Juntas de Freguesia

Alvite 254 588 056

Arcozelos 254 582 324

Baldos 254 582 725

Cabaços 254 583 740

Caria 254 581 136

Castelo 254 529 373

Leomil 254 586 364

Moimenta da Beira 254 582 701 **Paçô** 254 670 572

Rua 254 581 467

Sarzedo 254 586 222

Sever 254 586 195

Vilar 254 586 481

União das Freguesias

Paradinha/Nagosa 254 583 936

Peravelha/Aldeia de Nacomba/Ariz 254 583 091

Peva/Segões 232 607 045

Instituições

Bombeiros Voluntários 254 582 153

Tribunal Judicial 254 520 200

Conservatória

254 520 400

Cartório Notarial 254 582 637

Segurança Social 254 582 498

Serviço Finanças 254 582 684

Posto G.N.R. 254 582 102

Artenave - Atelier 254 583 522

Casa Museu Aquilino Ribeiro 232 607 293

Centro de Saúde 254 520 250

Farmácia Moderna 254 582 154

Farmácia Ferreira 254 584 143

Farmácia César 254 586 266

Santa Casa da Misericórdia 254 582 789

CTT 254 588 220

Central de Táxis

254 582 558

Cooperativa Agrícola do Távora

254 582 406

Jornal Beirão 254 581 027

Jornal Terras do Demo

254 582 470

Rádio Riba Távora

254 582 544

Funerária Moimentense

254 584 176

Funerária S. Francisco

254 582 205

Funerária Domingos & Silva

Alvite- 936 194 367

Funerária "Silêncio do Mundo"

935 055 003

Escolas

Escola Profissional

254 580 500

EB 2,3 (Preparatória)

254 582 234

Escola Secundária

254 520 110

Escola 1º Ciclo de Alvite

254 586 409

Escola do 1º Ciclo de Arco-

zelos

254 529 358

Escola do 1º Ciclo de Baldos

254 529 359

Escola do 1º Ciclo de Caria

254 582 899

Escola do 1º Ciclo de Leomil

254 568 833

Escola do 1º Ciclo de Moi-

menta da Beira

254 584 270

Escola do 1º Ciclo de Peva

232 601 124

Escola do 1º Ciclo de Rua

254 581 299

Escola do 1º Ciclo de Sever

254 586 509

Ficha Técnica

Alcancar

Boletim Informativo da Câmara Municipal de Moimenta da Beira

Nº 14 - Ano 4

Abril / Maio / Junho / Julho / Agosto / Setembro 2013

Propriedade

Município de Moimenta da Beira

Director

José Eduardo Ferreira

(Presidente da Câmara Municipal de

Moimenta da Beira)

Textos e Coordenação Editorial

Rui Bondoso

(Gabinete de Comunicação)

Colaboraram Neste Número

Maria João Costa Lima

Fotografia

Arquivo Câmara de Moimenta da Beira Gabinete de Comunicação da CMMB

Design

Maurício Teixeira - LogoExisto

Impressão e Acabamento

Tipografia Exemplo

Depósito Legal

311019/10

Tiragem

1500 Exemplares

Publicação

Trimestral

"A natureza nunca nos engana, somos sempre nós que nos enganamos"

Jean-Jacques Rousseau





254 520 070 935 520 090